

Aula 00

*TJ-SP (Analista de Sistemas Judiciário)
Passo Estratégico de Raciocínio Lógico
Matemático - 2025 (Pós-Edital)*

Autor:

Allan Maux Santana

19 de Fevereiro de 2025

Índice

1) O que é o Passo Estratégico	3
2) Apresentação	4
3) TJ-SP VUNESP	5
4) Estruturas lógicas - VUNESP	6



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



APRESENTAÇÃO

Olá! Sou o professor **Allan Maux** e serei o seu analista do **Passo Estratégico** nas matérias de **EXATAS**.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha **experiência profissional**, acadêmica e como concurseiro:



*Sou, atualmente, Auditor Fiscal do Município de Petrolina – PE, **aprovado em 2º lugar** no concurso de 2011.*

*Sou formado em **matemática** e pós-graduado em direito tributário municipal.*

*Fui, por 05 anos, **Secretário de Fazenda do Município de Petrolina**, período no qual participei da comissão que elaborou o **novo Código Tributário da Cidade, vigente até o momento**, colocando a cidade entre as maiores arrecadações do Estado de Pernambuco.*

Lecionei, também, em cursos preparatórios para o ITA, em Recife-PE.

Fui aprovado e nomeado no concurso para Analista da Receita Federal, em 2012.

Aprovado e nomeado, em 2007, para o cargo de gestor de tributos da Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais.

Nossa carreira como Auditor Fiscal de Petrolina é bastante atraente e me fez refletir bastante por sua manutenção, nosso salário inicial beira aos 18k e, final de carreira, passa dos 35k, basicamente, esse salário me fez refletir por aposentar as chuteiras como concurseiro e permanecer no meu Pernambuco.

Atualmente, também, leciono matemática para concursos e vestibulares, presencialmente e com aulas em vídeo.

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Bem, vamos ao que interessa!!

Prof. Allan Maux



ANÁLISE ESTATÍSTICA

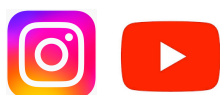
TJ-SP

(VUNESP)

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos em nosso curso – quanto maior o percentual de incidência de um determinado assunto, maior será sua importância para nosso certame.

Nossa análise será executada em concursos realizados de **2020 a 2024** da banca **VUNESP**.
[RLM](#)

<i>- % de cobrança em provas anteriores</i>	
ESTRUTURAS LÓGICAS	41,03%
RACIOCÍNIO SEQUENCIAL	25,38%
LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO	20,77%
DIAGRAMAS LÓGICOS	12,82%
TOTAL	100%



[@estrategiaconcursos](#)

[@passoestrategico](#)

[@profallanmaux](#)



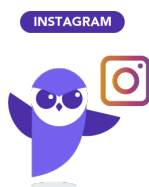
ESTRUTURAS LÓGICAS (VUNESP)

Sumário

O que é mais cobrado dentro do assunto	3
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque.....	3
Estruturas Lógicas	3
Valor Lógico de uma Proposição	7
Princípios Básicos da Lógica	8
Conectivos, Simbologias e Operações Lógicas	9
Tabelas Verdade	11
Tabelas Verdade - Conjunção	13
Tabela Verdade – Disjunção Inclusiva	15
Tabela Verdade – Disjunção Exclusiva	16
Tabela Verdade – Condicional	17
Tabela Verdade – Bicondicional.....	18
Tabela Verdade – Total de Linhas.....	20
Leis de Morgan	21
Aposta Estratégica.....	23
Pegadinhas Estratégicas.....	24
Questões estratégicas	28
Questões VUNESP	29
Lista de Questões Estratégicas.....	50



<i>Lista questões VUNESP</i>	50
<i>Gabarito VUNESP</i>	56



Estratégia Concursos
Passo Estratégico
Prof. Allan Maux



O que é mais cobrado dentro do assunto

A análise a seguir tomou um espaço amostral maior, visto que a quantidade de questões da amostra não era suficientemente relevante.

ESTRUTURAS LÓGICAS	Grau de incidência
EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS	38,0%
TABELA VERDADE	32,0%
ASSOCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES	22,0%
CONDIÇÃO NECESSÁRIA E SUFICIENTE	8,0%
TOTAL	100,0%

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Estruturas Lógicas

Fala, Pessoal, e aí, tudo beleza, Prof. Allan Maux aqui com vocês.

Antes de começarmos todo o bla bla bla da parte teórica, mostrarei logo a vocês uma questão para que entendam o tipo de situação que iremos enfrentar.

Questão referente ao assunto a ser estudado:

Para José, uma caixa de ferramentas é boa se, e somente se, para todo parafuso que houver na caixa, houver, também, uma chave que encaixa nele. Assim, se uma caixa de ferramentas não é boa para José, então, nela:

- a) Existe pelo menos uma chave que não encaixa em nenhum parafuso.



- b) Nenhum parafuso encaixa em todas as chaves.
- c) Existe pelo menos um parafuso que não encaixa em nenhuma chave.
- d) Para cada parafuso, existe pelo menos uma chave que não encaixa nele.
- e) Existe pelo menos um parafuso que encaixa em todas as chaves.

Gabarito: C

Esse é o tipo de questão que iremos resolver, após o estudo de toda parte teórica.

- o Alguns alunos se sentem à vontade querendo resolver esse tipo de problema através de interpretação de texto, eu não recomendo.
- o Aconselho o estudo do assunto com bastante treino por questões, assim, o candidato achará muito tranquilo resolver esses probleminhas.

Vamos começar nossa aula de hoje falando sobre um tópico bastante importante no estudo do RLM:

As Estruturas Lógicas

Primeiramente, vocês já pararam para pensar no nome do assunto?

Sim? Então, tá ótimo.

Não? Opa!! Então, pera aí, volte um pouco...leiam novamente, reflitam sobre as duas palavrinhas:

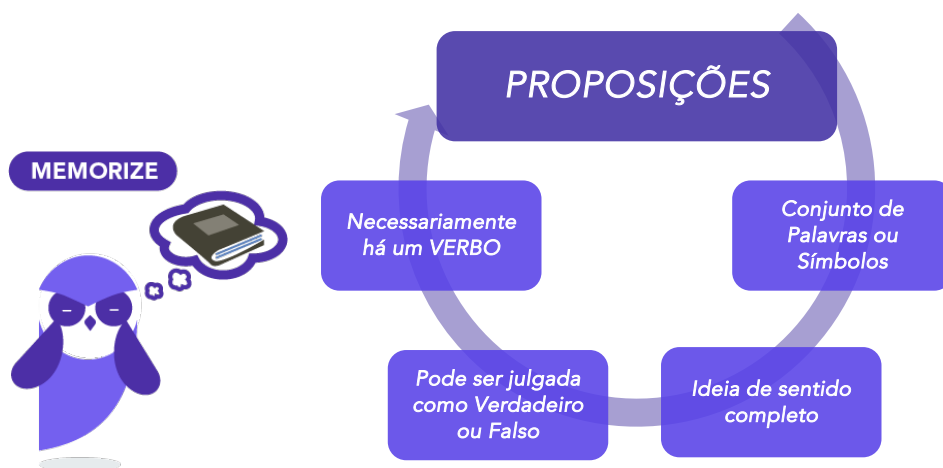
Estruturas Lógicas

Mas, antes de entrarmos no assunto propriamente dito, vamos falar um pouco sobre as Proposições, ok?

O que são proposições?

Proposições:





Ou seja, para existir uma **proposição**, necessariamente, devemos ter:

Uma ideia de sentido completo + possibilidade de julgamento (verdadeiro ou falso). Ok?

Exemplos:

A – Prof. Allan Maux, de Legislação Tributária Municipal, é Auditor Fiscal.

Percebam que temos todas as condições para que as palavras acima formem uma **proposição**, ok?

SENTIDO COMPLETO + POSSIBILIDADE DE JULGAMENTO + VERBO

B – Num triângulo retângulo, a hipotenusa ao quadrado é igual a soma dos quadrados dos catetos.

Temos, também, mais uma **proposição**, ok?

Inclusive as proposições, podem ser, assim, representadas:

C – $38 + 40 = 78$ (trinta e oito mais quarenta é igual a setenta e oito)

D – Prof. Abraão Pereira, de Legislação Tributária, estudou bastante RLM, então ele foi aprovado no concurso da PRF.

Temos, no item “D”, mais uma proposição, visto que existem a possibilidade de julgamento e ideia de sentido completo, ok?

Bem, meus caros, citei alguns exemplos de **proposições**, mas, nesse momento, pode até parecer tão óbvio o que **NÃO** são **proposições** que vocês estejam com dificuldade de achar um exemplo.

1. João e Maria.
2. $7 + 3$.



3. Pedra.

E aí, meus amigos, estão vendo algum **sentido** nos 03 exemplos acima? Há como **julgar** algo? Há **verbo**?

Estão vendo como é fácil reconhecer o que não é uma **proposição**?

Mas, Allan, dá um norte aí do que não podem ser consideradas como proposições, além do que você falou acima.

Opa!! Bem lembrado!

As frases **imperativas**, **interrogativas** e **exclamativas** não podem ser consideradas proposições, vejam a seguir:

FRASES IMPERATIVAS

Exs.:

1. Vá dormir.
2. Pare de chorar.
3. Vá para casa.

Percebam que **não existe possibilidade de julgamento**, apesar de ter sentido completo + verbo, ok?

FRASES INTERROGATIVAS

Exs.:

1. Você estudou hoje?
2. Ele viajou?
3. Vai sair agora?

Percebam que, mais uma vez, não **existe possibilidade de julgamento**, apesar de ter sentido completo + verbo, ok?

FRASES EXCLAMATIVAS

As sentenças exclamativas, por expressarem emoções, não possuem possibilidade de julgamento, logo **NÃO** são **proposições**.



Exs.:

1. Caramba! Estudei muito!
2. Ufa! Finalmente acabei!
3. Opa! Edital PC-DF na área!
4. Passei no concurso!!!

ATENÇÃO: Caso a exclamação seja trocada por um ponto final, logo passaremos a ter uma proposição, pois existirá a possibilidade de julgamento, ok?

Sentenças Abertas e Paradoxos, também, NÃO são PROPOSIÇÕES.

Portanto, o que nos resta é a seguinte conclusão:

As sentenças **declarativas afirmativas e negativas** são consideradas proposições.

Exs.:

A – Pedro não estudou.

B – Túlio trabalha bastante.

C – Abraão é inteligente.

Valor Lógico de uma Proposição

Opa, meus caros, agora sim as turbinas começam a aquecer, vamos entrar na melhor parte do assunto, a partir daqui as questões começarão a acontecer.

Vamos com calma e muita atenção. Simbora!!!!

Vamos falar logo o óbvio (para não dizer o lógico rsrsrs):





Princípios Básicos da Lógica

É pouco provável que venham a aparecer nas provas questões sobre conceito e/ou teorias acerca dos Princípios Básicos da Lógica, mas não custa darmos uma lembrada básica nesse tópico, visto que é de conhecimento simples e direto.

1. Princípio do Terceiro Excluído:

Qualquer proposição só pode ter seu valor lógico sendo **V** ou **F**. Portanto, exclui-se uma terceira possibilidade.

2. Princípio da Não Contradição:

Qualquer proposição NÃO pode ter seu valor lógico **V** e **F**, simultaneamente.

Diante desses dois primeiros princípios, podemos concluir que **toda proposição ou é VERDADEIRA ou FALSA**.

3. Princípio da Identidade:

Uma proposição VERDADEIRA será sempre VERDADEIRA e uma FALSA será sempre FALSA.

Bem lógico, não acham?

Enfim, estamos estudando RLM...rsrsrs

Vamos lá, pessoal, avançar mais um pouco.

As proposições podem ser classificadas em **SIMPLES** ou **COMPOSTAS**, ok?



Proposições SIMPLES:

Colocarei dois exemplos, e vocês entenderão, sem explicações, o que são proposições SIMPLES, vejam:

A – Prof. Piero mora em Indaiatuba.

B – Prof. Abraão é Auditor Fiscal do Estado de SP.

Proposições COMPOSTAS:

Vejam dois exemplos de proposições compostas:

C – Prof. Piero mora em Indaiatuba, então ele mora no Estado de SP.

D – Prof. Abraão é Auditor Fiscal do Estado de SP, logo ele precisou estudar muito para ser aprovado.

Vejam, meus caros, que as proposições compostas são formadas pela composição de pelo menos duas simples. Já, as sentenças simples são formadas por uma única proposição.

Conectivos, Simbologias e Operações Lógicas

Fala, gente, vamos entrar numa parte que a galera não gosta muito, mas que não há qualquer tipo de dificuldade e, também, é muito importante para a nossa prova, ok?

Pelo fato de substituirmos palavras por símbolos, logo precisaremos memorizar alguns deles, certo?

Mas não se preocupem, assim como vocês não esquecem seus nomes (até mesmo que queiram), vocês também não conseguirão esquecer dos conectivos e da simbologia, iremos trabalhar bastante com eles.

Ahhh, Allan, deixa de onda, você tá querendo é enrolar a gente!!!

Vou provar agora o que eu quis dizer.

Ei!! Qual o símbolo que representa uma adição? Alguém ai consegue se esquecer de que a adição é representada pelo +?

Não, né?!!



É justamente disso que estou falando.

O uso dos conectivos e da simbologia empregados é de extrema importância para nosso estudo, ok? Então vamos lá!!

CONECTIVO	SÍMBOLO	OPERAÇÃO LÓGICA
Não	\sim ou \neg	Negação
E, mas	\wedge ou $\&$	Conjunção
Ou	\vee	Disjunção Inclusiva
Ou...ou	$\underline{\vee}$	Disjunção Exclusiva
Se....então	\rightarrow ou \supset	Condicional
Se e somente se	\leftrightarrow	Bicondicional

A ideia dos conectivos é de justamente interligar proposições simples e a dos símbolos é tão somente substituir as palavras empregadas nas proposições. Não se preocupem, caso seja seu primeiro encontro com a matéria de RLM, é natural querer, de cara, desistir, quando a gente começa a apresentar os símbolos utilizados na Lógica Matemática, mas, aos poucos, todos vocês verão que será tão simples quantos os símbolos das operações básicas da aritmética, ok?

Vamos aprender uma coisa de cada vez, sem ansiedade.

Vejam alguns exemplos:

A – Paulo estudou muito e passou no concurso dos sonhos.

Proposição p: Paulo estudou muito

Proposição q: Passou no concurso dos sonhos

Conectivo: e símbolo \wedge

Representação: $p \wedge q$

B – Ou Paulo estuda muito ou vai à praia.

Proposição p: Paulo estuda muito

Proposição q: Vai à praia



Conectivo: **ou...ou...** símbolo \vee

Representação: $p \vee q$

C – Paulo estuda muito ou Marcela vai ao cinema.

Proposição p : Paulo estuda muito.

Proposição q : Marcela vai ao cinema.

Conectivo: **ou** símbolo \vee

Representação: $p \vee q$

De boa, pessoal, basta a gente se acostumar com a simbologia, ok?

Não precisa ter medo ou achar que não iremos conseguir, é muito natural que nesse encontro inicial (ou não), com a matéria, muitos alunos achem chato essa nova simbologia justamente por sair de sua zona de conforto.

Tabelas Verdade

Uma coisa de cada vez, ok? Quer parar e dar uma lida novamente em toda parte teórica inicial para se sentir mais confortável, então volte. Não avance a partir daqui, caso você esteja ainda um pouco inseguro, certinho?

Começo dizendo uma coisa aqui para vocês, meus caros:

Muitos alunos se preocupam em decorar as Tabelas Verdade, mas eu sempre digo que é mais importante e fácil você entender a **LÓGICA** do que procurar simplesmente decorar as tabelas, afinal de contas a vida de concurseiro não é fácil já tendo que decorar as leis secas, não é verdade?

Vamos trabalhar sempre com exemplos e buscando lógica em tudo, ok?

Vejam essas proposições:

P: 5 é um número primo.

O valor lógico dessa proposição é V. ok?



Um número é primo quando possui apenas 02 divisores: o próprio número e o número 1.

$\sim P$: 5 não é um número primo.

Percebem que a gente negou algo que sabemos ser **verdadeiro**?

Então, meus amigos, quando eu afirmo o contrário de uma verdade, eu passo a ter um valor lógico **F**. Certo?

Mas, Allan, e se eu mudasse as ordens, como por exemplo:

Q : 5 não é um número primo.

O valor lógico dessa proposição é **F**. ok?

Agora, se a gente negar essa afirmação que sabemos ser falsa, passaremos a ter um valor lógico **V**, ok?

$\sim Q$: 5 é um número primo.

5 de fato é um número primo, portanto seu valor lógico é **V**.

Sacaram a ideia?

Dai é que vamos construir a **Tabela Verdade da Negação**, vejam:

Q	$\sim Q$
V	F
F	V

A tabela nos serve apenas para organizarmos as ideias, certo?

Eu quero que vocês entendam a lógica das proposições, beleza?

Decorar a tabela, apenas, levará a você um enorme prejuízo do conhecimento da matéria.

Vejam que até essa página, só precisamos memorizar a simbologia, usamos lógica em todo restante do conteúdo teórico



Vamos falar mais um pouco de outros símbolos que usaremos no decorrer do curso, vejam?

Negação de Símbolos Matemáticos	
\geq (Maior ou igual)	$<$ (Menor que)
\leq (Menor ou igual)	$>$ (Maior que)
$>$ (Maior que)	\leq (Menor ou igual)
$<$ (Menor que)	\geq (Maior ou igual)
$=$	\neq
\neq	$=$

Galera, mais uma vez, não vá inventar, por favor, de querer decorar isso ai não, viu?!!

A tabela é, tão somente, para organizar as ideias em nosso cérebro. Mas vejam que em sua organização, obviamente, existe lógica.

Exemplo:

Se para ser aprovado num concurso, o candidato precisa ter rendimento igual ou superior (\geq *Maior ou igual*) a 90%, então é lógico que se sua nota for inferior a 90%, ele será reprovado.

Percebam que a negação da APROVAÇÃO é a REPROVAÇÃO.

Utilizem do mesmo raciocínio para negar os demais símbolos.

Tabelas Verdade - Conjunção

Pessoal, fiquem ligados nessa proposição:

Brasília é a capital do Brasil, e (\wedge) Recife é a capital de Pernambuco.

Eu não quero que vocês fiquem preocupados em decorar as Tabelas Verdade, ok?

Podemos separar a proposição acima em duas das seguintes formas:

p : Brasília é a capital do Brasil.



q : Recife é a capital de Pernambuco.

De nosso conhecimento geográfico lá do ensino fundamental, sabemos que o valor lógico das duas proposições $p \wedge q$ é V , Brasília e Recife, de fato, são as capitais do Brasil e de Pernambuco, respectivamente.

Mas poderíamos reescrever essa **proposição composta** de 04 formas distintas, vejamos:

A - Brasília é a capital do Brasil, e (mas) Recife é a capital de Pernambuco.

B - Brasília é a capital do Brasil, e (mas) Recife NÃO é a capital de Pernambuco.

C - Brasília NÃO é a capital do Brasil, e (mas) Recife é a capital de Pernambuco.

D - Brasília NÃO é a capital do Brasil, e (mas) Recife NÃO é a capital de Pernambuco.

Vejam que das 04 formas distintas de escrevermos a proposição inicial, a **proposição A** é a única cujo valor **lógico é V**.

As demais proposições (B, C e D) possuem valor **lógico F**, pois pelo menos uma de suas **proposições simples** são **FALSAS**. Vejamos:

	p	q	$p \wedge q$
<i>A - Brasília é a capital do Brasil, e (mas) Recife é a capital de Pernambuco.</i>	V	V	V
<i>B - Brasília é a capital do Brasil, e (mas) Recife NÃO é a capital de Pernambuco.</i>	V	F	F
<i>C - Brasília NÃO é a capital do Brasil, e (mas) Recife é a capital de Pernambuco.</i>	F	V	F
<i>D - Brasília NÃO é a capital do Brasil, e (mas) Recife NÃO é a capital de Pernambuco.</i>	F	F	F

Pessoal, de boa, precisa se preocupar em decorar essa **Tabela Verdade** ou apenas usando um pouco de lógica (e sanidade rsrs) dá para entender?

Vemos claramente que basta pelo menos uma proposição simples ter valor lógico falso e, pronto, toda a proposição composta será **Falsa**.

Por isso, eu sempre falo: Procurem entender o assunto e não o decorar.



Sim, antes que eu me esqueça, aprendemos a *Tabela Verdade do Conectivo \wedge* .

Vamos avançar mais?

Simbora dar carga!!

Tabela Verdade – Disjunção Inclusiva

Vou colocar mais uma proposição composta, mas agora usando o conectivo *ou* \vee .

Alunos bons em RLM ou (\vee) Estatísticas serão aprovados.

Bem, galera, analisem a proposição acima e, antes de prosseguir me respondam, *quais são os alunos que, necessariamente, serão reprovados?*

Já falei que não quero vocês decorando, ok?

Vou organizar a Tabela com todas as possibilidades para vocês, mas coloquem um pedaço de papel cobrindo a última coluna e tentem completá-la.

	p	q	$p \vee q$
<u>Bom</u> em RLM e <u>bom</u> em Estatística - APROVADO	V	V	V
<u>Bom</u> em RLM e <u>ruim</u> em Estatística - APROVADO	V	F	V
<u>Ruim</u> em RLM e <u>bom</u> em Estatística - APROVADO	F	V	V
<u>Ruim</u> em RLM e <u>ruim</u> em Estatística- REPROVADO	F	F	F

O conectivo ou (\vee) nos possibilita que aconteça *pelo menos uma verdade*, para que a proposição composta seja verdadeira, pois as condições não precisam acontecer de forma cumulativa, e até podem, mas não seria necessário. Sacaram a lógica?

Galera, mais uma vez, procurem entender o assunto, ok?

Sim, essa é a *Tabela Verdade do Conectivo ou \vee* , que é também conhecido como *Disjunção Inclusiva*.



Tabela Verdade – Disjunção Exclusiva

Pessoal, lembram do conectivo ou...ou... \vee ?

Vamos falar um pouco sobre ele agora, mas não se esqueçam: vamos entender, jamais decorar, ok?

Vejam a proposição:

No café da manhã, Hamanda ou bebe leite ou toma café.

Dá para perceber que o uso de conectivo \vee dá a ideia de exclusão?

Na sentença acima, a interpretação correta é que se Hamanda tomar leite, então não tomará café e se ela tomar café, não tomará leite. Sacaram que só poderá acontecer **uma e apenas uma verdade**?

Hamanda poderá tomar café e leite ao mesmo tempo? Hamanda poderá não tomar café nem leite? A resposta para as duas perguntas é não. Ok?

A proposição, também, poderia ser substituída por uma semelhante, vejam:

No café da manhã, Hamanda toma café ou leite, mas não ambos.

Sacaram, amigos? Usei a disjunção inclusiva, mas fiz a restrição com "**mas não ambos**". Percebam que temos uma questão de interpretação, certo?

Vamos montar a Tabela Verdade do conectivo \vee ?

	p	q	$p \vee q$
<i>Hamanda toma café e leite</i>	V	V	F
<i>Hamanda toma café e não toma leite</i>	V	F	V
<i>Hamanda não toma café e toma leite</i>	F	V	V
<i>Hamanda não toma café e nem leite</i>	F	F	F





Na disjunção exclusiva só poderá existir apenas uma verdade.

Vamos aos poucos formando nossa base do RLM, para, cada vez mais, perdermos o medo da matéria, ok?

Vamos voltar um pouco e dar uma pequena lembrada nos conectivos que precisamos estudar, por isso colocarei, a seguir, a tabelinha que fizemos nas páginas anteriores para que possamos organizar nossas ideias.

CONECTIVO	SÍMBOLO	OPERAÇÃO LÓGICA
Não	\sim ou \neg	Negação
E, mas	\wedge ou $\&$	Conjunção
Ou	\vee	Disjunção Inclusiva
Ou...ou	$\underline{\vee}$	Disjunção Exclusiva
Se....então	\rightarrow ou \supset	Condicional
Se e somente se	\leftrightarrow	Bicondicional

Opa, vimos 2/3 do que precisamos, vamos finalizar o estudo das Tabelas com as operações do Condicional e Bicondicional.

Tabela Verdade – Condicional

Vejam essa proposição:

Se eu for aprovado, então farei uma viagem internacional.

Observem que, no momento de sua aprovação, a viagem internacional acontecerá, ok?

Mas se você, meu amigo, for aprovado, mas não fizer a viagem internacional, o que acontecerá? Você, simplesmente, estará tornando falsa sua preposição. Ok?

Mas suponha que você não seja aprovado e, mesmo assim, faça sua tão sonhada viagem. A proposição será verdadeira, visto que a viagem poderá acontecer, independentemente da sua



aprovação, pois o condicional está para o fato de ser aprovado, ok? Sendo aprovado, a viagem acontecerá.

Agora, se o candidato não for aprovado e nem fizer sua viagem, a nossa proposição continuará sendo verdadeira, visto que sua aprovação não foi alcançada, sendo assim sua viagem não será atendida pela condição.

	p	q	$p \rightarrow q$
Aprovado / Viagem	V	V	V
Aprovado / Não viajou	V	F	F
Não aprovado / Viajou	F	V	V
Não aprovado / Não viajou	F	F	V

Observem que pelo simples fato de o candidato ter sido aprovado, mas não ter feito a viagem, o valor lógico tornou-se F, pois a condição foi estabelecida, mas não a consequência.



No conectivo Condicional (\rightarrow), a operação lógica será F apenas quando a condição for implementada, mas não sua consequência.

Tabela Verdade – Bicondicional

Por fim, vamos finalizar agora nossos estudos iniciais, das operações lógicas, com o BICONDICIONAL \leftrightarrow .

O candidato será aprovado se somente se estudar RLM.

Pessoal, o bicondicional é um operador bastante simples, vamos logo para a Tabela, assim vocês entenderão bem facilmente.

	p	q	$p \leftrightarrow q$
Aprovado / Estudou RLM	V	V	V
Aprovado / Não Estudou RLM	V	F	F
Não aprovado / Estudou RLM	F	V	F



Não aprovado / Não Estudou RLM	F	F	V
--------------------------------	---	---	---

Observem que, necessariamente, a aprovação só ocorrerá se o candidato estudar RLM, ok?

E, por óbvio, se ele não estudar RLM, a aprovação não ocorrerá.

Não há como o candidato ser aprovado sem estudar RLM. Da mesma forma, se ele estudou, não há como ser reprovado.



No conectivo Bicondicional (\leftrightarrow), a operação lógica será V, quando todas as proposições forem Verdadeiras ou todas forem Falsas.

Estão lembrados da nossa questão proposta no começo dessa aula?

O que acham de resolvermos?

Questão de Concurso

Para José, uma caixa de ferramentas é boa se, e somente se, para todo parafuso que houver na caixa, houver, também, uma chave que encaixa nele. Assim, se uma caixa de ferramentas não é boa para José, então, nela:

- a) Existe pelo menos uma chave que não encaixa em nenhum parafuso.
- b) Nenhum parafuso encaixa em todas as chaves.
- c) Existe pelo menos um parafuso que não encaixa em nenhuma chave.
- d) Para cada parafuso, existe pelo menos uma chave que não encaixa nele.
- e) Existe pelo menos um parafuso que encaixa em todas as chaves.

Comentários:

Temos no enunciado uma bicondicional.

Lembra da nossa tabelinha da página anterior?

Pessoal, o bicondicional é um operador bastante simples, vamos logo para a Tabela, assim vocês entenderão bem facilmente.



O bicondicional só é Verdadeiro quando as duas proposições são Verdadeiras ou as duas são Falsas.

Vamos às proposições:

P: uma caixa de ferramentas é boa

Q: todo parafuso que houver na caixa, houver, também, uma chave que encaixa nele.

~P: a caixa de ferramenta não é boa.

~Q: pelo menos um parafuso que não encaixa em nenhuma chave.

Negando as duas, temos uma bicondicional Verdadeira.

Gabarito: C

Tabela Verdade – Total de Linhas

Se uma proposição é composta por “n” proposições simples, sua tabela terá **2ⁿ linhas**.

Exemplo:

Paulo é estudioso ou Adriana gosta de futebol

Sendo:

- p: Paulo é estudioso
- q: Adriana gosta de futebol

Vemos acima que há 2 proposições simples compondo a sentença, portanto a tabela verdade será composta por $2^2 = 4$ linhas.

V	V
V	F
F	V
F	F



Leis de Morgan

Quem já fez uma prova de RLM sem nunca ter estudado a matéria é comparado ao aluno que pretende calcular a área da tela do monitor de seu computador sem uma régua, sempre vai ter uma ideia da mensuração da área correspondente, mas ficará difícil mensurar, exatamente, o seu valor.

Por exemplo:

Questão de Concurso

Considere a afirmação: *Cláudio é assistente de gestão municipal e Débora é professora. Uma negação lógica para essa afirmação está contida na alternativa:*

- a) *Cláudio não é assistente de gestão municipal, mas Débora é professora.*
- b) *Débora não é professora, mas Cláudio é assistente de gestão municipal.*
- c) *Se Cláudio não é assistente de gestão municipal, então Débora é professora.*
- d) *Débora não é professora ou Cláudio não é assistente de gestão municipal.*
- e) *Cláudio não é assistente de gestão municipal e Débora não é professora.*

Se você nunca estudou o conteúdo, mas vai tentar resolver esse tipo de questão, fica parecendo que qualquer uma das alternativas pode ser uma resposta lógica plausível, confere?

Por outro lado, temos o aluno que perdeu o medo da matéria e resolveu estudá-la (tenho certeza de que ele vai pensar assim: "... Por que eu não estudei isso antes...? ")

A resposta do problema é bem simples, desde que você conheça as Leis de Morgan, vejamos;

Cláudio é assistente de gestão municipal e Débora é professora.

Basta trocarmos o **"e"** pelo **"ou"** e negarmos as duas afirmações, logo temos:

Cláudio NÃO é assistente de gestão OU Débora NÃO é professora.



Agora, ao irmos às alternativas, deparamo-nos com a “D” nos seguintes termos:

d) Débora não é professora ou Cláudio não é assistente de gestão municipal.

Percebam que a ordem está invertida, no entanto isso não mudará de forma alguma a nossa resposta, visto que a propriedade comutativa que aprendemos lá no Ensino Fundamental nas operações de adição e multiplicação, também, é válida no RLM. Ou seja:

ESCLARECENDO!



Cláudio **NÃO** é assistente de gestão **OU** Débora **NÃO** é professora.

=

Débora **NÃO** é professora **OU** Cláudio **NÃO** é assistente de gestão municipal.

Viram que é fácil, certinho??

$$\sim (P \wedge Q) = (\sim P) \vee (\sim Q)$$

$$\sim (P \vee Q) = (\sim P) \wedge (\sim Q)$$



APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais¹.

Pessoal, nossa aposta estratégica recai justamente sobre as *Leis de Morgan*.

Sabemos que o examinador adora questões que tratem sobre esse tópico, portanto, não esqueçam:

$$\sim (P \wedge Q) = (\sim P) \vee (\sim Q)$$

$$\sim (P \vee Q) = (\sim P) \wedge (\sim Q)$$

E, também, vamos deixar aqui o resumo da Tabela-Verdades dos nossos operadores lógicos:

p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$p \veebar q$	$p \rightarrow q$	$p \leftrightarrow q$
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



PEGADINHAS ESTRATÉGICAS

Querido aluno, cada assertiva abaixo contém uma "casca de banana" – será que você vai escorregar em alguma? (rs)

A ideia aqui é induzi-lo levemente a cometer erros, não com o intuito de desanimá-lo, mas para que você aumente a retenção do conteúdo estudado!

Vamos lá?

1. A lógica bivalente não obedece ao princípio da não contradição, segundo o qual uma proposição não assume simultaneamente valores lógicos distintos.

Pessoal, a lógica bivalente obedece ao princípio da não contradição, assim como também ao seu complemento, princípio do terceiro excluído.

- **Lógica bivalente** - toda sentença declarativa que expressa uma proposição de uma teoria sob análise possui um único valor de verdade: ou verdadeiro ou falso.
- **Princípio da não contradição** - uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
- **Princípio do terceiro excluído** - para qualquer proposição, ou esta proposição é verdadeira, ou sua negação é verdadeira.

2. A proposição, "Um bom estado de saúde é consequência de boa alimentação e da prática regular de atividade física", pode ser corretamente representada pela expressão $P \wedge Q$.

Nesse item, temos uma proposição **simples**. A banca tenta induzir o candidato a marcar uma proposição como composta. Vejam que temos um mesmo verbo implicitamente na frase.

"Um bom estado de saúde **é consequência** de boa alimentação e **é consequência** da prática regular de atividade física".

Outro exemplo: "Os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário devem estar em constante estado de alerta sobre as ações das agências de inteligência."



Aqui, a banca vai tentar induzir o candidato a marcar como uma proposição composta representada pela expressão lógica $P \wedge Q \wedge R$, em que P , Q e R são proposições simples adequadamente escolhidas. Mas trata-se de uma **proposição simples com sujeito composto**.

Outro exemplo: "A vigilância dos cidadãos exercida pelo Estado é consequência da radicalização da sociedade civil em suas posições políticas."

Aqui, a banca vai afirmar que a proposição pode ser corretamente representada pela expressão lógica $P \rightarrow Q$, em que P e Q são proposições simples escolhidas adequadamente. Ela tenta induzir o candidato a achar que "**é consequência**" como uma condicional. Mas é **proposição simples**.

3. No exercício de suas atribuições profissionais, auditores fiscais sempre fazem afirmações verdadeiras, ao passo que sonegadores sempre fazem proposições falsas. Saulo, sonegador de impostos, fez a seguinte afirmação durante uma audiência para tratar de sua eventual autuação: "como sou um pequeno comerciante, se vendo mais a cada mês, pago meus impostos em dia". Com base nessa proposição é verdadeiro afirmar que "Saulo paga seus impostos em dia".

Pessoal, a afirmação dada por Saulo é a seguinte:

"como sou um pequeno comerciante, se vendo mais a cada mês, pago meus impostos em dia".

Ela pode ser rescrita da seguinte forma:

"**Se** sou um pequeno comerciante **e** vendo mais a cada mês, **então** pago meus impostos em dia".

Como sabemos que os sonegadores sempre fazem afirmações falsas e como Saulo é um sonegador, temos que a proposição é falso. E como se trata de uma condicional, ela só será falso de o antecedente for verdadeiro e consequente for falso ($V \rightarrow F = F$). Desta forma, "**pago meus impostos em dia**" é falso.

4. Considere as seguintes proposições.

- P1: Se a empresa privada causar prejuízos à sociedade e se o governo interferir na sua gestão, então o governo dará sinalização indesejada para o mercado.
- P2: Se o governo der sinalização indesejada para o mercado, a popularidade do governo cairá.
- Q1: Se a empresa privada causar prejuízos à sociedade e se o governo não interferir na sua gestão, o governo será visto como fraco.
- Q2: Se o governo for visto como fraco, a popularidade do governo cairá.

A tabela verdade da proposição $P1 \wedge P2 \wedge Q1 \wedge Q2$ tem 16 linhas.



Esse item é apenas para lembrar como é calculados os números de linhas de uma tabela verdade. O número de linha é dado por 2^n , onde " n " é a quantidade de proposições simples. Nesse caso, temos 5 proposições simples. Logo, $2^5 = 32$.

Essas proposições simples são as seguintes:

- p = a empresa privada causa prejuízo à sociedade;
- q = o governo interfere na sua gestão;
- r = o governo dará sinalização indesejada para o mercado;
- s = a popularidade do governo cairá;
- t = o governo será visto como fraco.

5. Dada a proposição P: "O bom jornalista não faz reportagem em benefício próprio nem deixa de fazer aquela que prejudique seus interesses". Escolhendo aleatoriamente uma linha da tabela verdade da proposição P, a probabilidade de que todos os valores dessa linha sejam V é superior a $1/3$.

Pessoal, a proposição dada no item é a seguinte:

"O bom jornalista não faz reportagem em benefício próprio nem deixa de fazer aquela que prejudique seus interesses".

Ela pode ser reescrita da seguinte forma:

"O bom jornalista não faz reportagem em benefício próprio e não deixa de fazer aquela que prejudique seus interesses".

Aqui temos duas proposições simples:

p = O bom jornalista não faz reportagem em benefício próprio;

q = não deixa de fazer aquela que prejudique seus interesses

A tabela verdade da conjunção é dada por:

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Vejam que a probabilidade de todos os valores da linha serem verdadeiro é $1/4$ (25%) e não é $1/3$ (33%) como afirma a item.



Aproveitamos esse item para mostrar outras formas da banca indicar o conectivo “e” na questão. Essas formas são as seguintes:

Nem = e não

Além de ...

Mas

Além de contador, Carlos é tributarista = Carlos é contador **e** Carlos é tributarista.

Entre os alunos, 20 praticam voleibol e natação, **mas** não jogam futebol = Entre os alunos, 20 praticam voleibol e natação, **e** não jogam futebol = Entre os alunos, 20 praticam voleibol e natação, **nem** jogam futebol.

6. A negação da proposição, “Basta um de nós mudar de ideia e a decisão será totalmente modificada”. É dado por: “Basta um de nós não mudar de ideia ou a decisão não será totalmente modificada”.

Esse item foi colocado para lembrar da Lei de Morgan:

$$\sim(p \wedge q) = \sim p \vee \sim q$$

$$\sim(p \vee q) = \sim p \wedge \sim q$$

A proposição dada no item foi a seguinte:

“**Basta** um de nós mudar de ideia **e** a decisão será totalmente modificada”

Uma proposição como essa nos leva a impressão que se trata de uma conjunção, expressa da seguinte forma: $p \wedge q$.

Sendo que ao invés disso temos uma condicional. É suficiente um mudar de ideia para que a decisão ser totalmente modificada. Logo, não depende de duas pessoas, por exemplo. E pode ser reescrita assim,

“Se um de nós mudar de ideia, então a decisão será totalmente modificada”.

A negação de uma condicional é dada por: $p \rightarrow q = p \wedge \sim q$

E a negação assim,

“Um de nós muda de ideia e a decisão não é modificada”.

Outro exemplo:

Original:

“A empresa alegou ter pago suas obrigações previdenciárias, mas não apresentou os comprovantes de pagamento.”

Negação:



"A empresa não alegou ter pago suas obrigações previdenciárias ou apresentou os comprovantes de pagamento".

Aqui o "mas" fez o papel do conectivo "e".

7. A negação da proposição "Todas as reuniões devem ser gravadas por mídias digitais" é corretamente expressa por "Nenhuma reunião deve ser gravada por mídias digitais".

Pessoal, o certo seria "**Alguma** reunião **não** deve ser gravada por mídias digitais."

$\sim(\text{Algum} \dots) = \text{Nenhum} \dots$

O "algum" é igual a "ao menos um", "pelo menos um", "no mínimo um".

$\sim(\text{Alguém} \dots) = \text{Ninguém} \dots$

$\sim(\text{Todo}) = \text{Algum} \dots \text{ não}$

$\sim(\text{Algum} \dots \text{ não}) = \text{Todo}$

O "todo" é igual a "cada um".

Vamos, agora, às questões estratégicas, na página a seguir.

Treinem bastante, hein?

BOA PROVA



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



HORA DE PRATICAR!



Questões VUNESP

Q. 01 (VUNESP / Oficial de Defensoria Pública / DPE-SP / 2023)

Uma afirmação que corresponde a uma negação da lógica da afirmação:

“Se cada escultura é uma obra de arte, então a chuva é uma grande artista”, é

- a) Se a chuva não é uma grande artista, então cada escultura não é uma obra de arte.
- b) Cada escultura é uma obra de arte ou a chuva é uma grande artista.
- c) Cada escultura não é uma obra de arte ou a chuva não é uma grande artista.
- d) Cada escultura é uma obra de arte, e a chuva não é uma grande artista.
- e) Se cada escultura não é uma obra de arte, então a chuva não é uma grande artista.

Comentários:

Fala, gente, beleza?

Começamos com uma das questões **mais cobradas** em concursos:

A negação lógica da condicional



Para negarmos a condicional
devemos lembrar da regrinha do
MA \wedge NÉ

Vamos **MA**nter a primeira proposição e **NE**gar a segunda.

“Se cada escultura é uma obra de arte, então a chuva é uma grande artista”



Negando temos:

"Cada escultura é uma obra de arte e a chuva não é uma grande artista"



Nem precisava pensar muito, dentre as 5 alternativas a única que possui uma **conjunção** é a "D", daria para marcarmos direto sem muita firula... ;)

Gabarito: D

Q. 02 (VUNESP / Agente de Defensoria Pública / DPE-SP / 2023)

Considere a seguinte afirmação:

Ou Flávio é funcionário público ou Flávio é funcionário de empresa privada.

Assinale a alternativa que contém uma negação lógica para a afirmação apresentada.

- a) *Ou Flávio não é funcionário público ou Flávio não é funcionário de empresa privada.*
- b) *Flávio é funcionário de empresa privada se, e somente se, ele é funcionário público.*
- c) *Se Flávio é funcionário público, então ele é funcionário de empresa privada.*
- d) *Flávio é funcionário de empresa privada e é funcionário público.*
- e) *Flávio é funcionário público ou é funcionário de empresa privada.*

Comentários:

Precisamos **negar logicamente uma disjunção exclusiva**, para isso precisamos:

- **Manter a primeira:** Flávio é funcionário público
- **Manter a segunda:** Flávio é funcionário de empresa privada
- **Substituir a disjunção exclusiva pela bicondicional**



Logo:

Flávio é funcionário público se, e somente se, ele é funcionário de empresa privada.

A bicondicional é comutativa, beleza!? Portanto, nossa resposta é a alternativa "B".



Gabarito: B

Q. 03 (VUNESP / Agente de Defensoria Pública / DPE-SP / 2023)

Uma equivalente lógica para a afirmação “Renato é poderoso se, e somente se, Cesar é seu pai” é:

- a) Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.
- b) Renato é poderoso e Cesar é seu pai.
- c) Se Cesar não é pai de Renato, então Renato não é poderoso.
- d) Renato não é poderoso se, e somente se, Cesar não é seu pai.
- e) Ou Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.

Comentários:

Para obtermos uma equivalência lógica da bicondicional, devemos negar ambos os termos mantendo a bicondicional, logo:

“Renato é poderoso se, e somente se, Cesar é seu pai”

- **Negar a primeira:** Renato não é poderoso
- **Negar a segunda:** Cesar não é seu pai
- **Manter a bicondicional,** logo:

TOME NOTA!



“Renato não é poderoso se, e somente se, Cesar não é seu pai”

Gabarito: D

Q. 04 (VUNESP / Oficial de Defensoria Pública / DPE-SP / 2023)

Considere verdadeiras as proposições:

- I. Se Francisco varreu as calçadas, então Geraldo juntou o lixo.
- II. Se Manuela não limpou as vidraças, então Paula lavou a louça.
- III. Se Honório lavou o carro, então Jéssica regou a horta.
- IV. Se Paula não lavou a louça, então Francisco varreu as calçadas.



V. Se Geraldo juntou o lixo, então Jéssica não regou a horta.

VI. Paula não lavou a louça.

A partir dessas proposições, é logicamente verdadeiro que entre essas seis pessoas, o número daquelas que não fizeram o que lhes é atribuído é

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

Comentários:

Vamos a algumas informações importantes:



1. As proposições são todas **VERDADEIRAS**;
2. Temos 5 condicionais e uma proposição simples;
3. **A condicional é Falsa** quando acontecer **V**era **F**ischer.

Vamos replicar as proposições colocando, agora, na ordem da nossa solução.

Iremos começar pela proposição simples:

- **Paula NÃO lavou a louça (V)**

Agora, vamos analisar as demais proposições que contenham uma proposição simples com Paula:

Façam de forma bem organizada, assim a solução ficará simples e fácil.

II. Se Manuela não limpou as vidraças (F), então Paula lavou a louça (F).

Vejam, meus caros, que a primeira proposição, necessariamente, deve ter seu **valor lógico F** para que toda a proposição **seja Verdadeira**, visto que na condicional $F \rightarrow F = V$. Logo:

- **Manuela limpou as vidraças (V)**

Se você entendeu até aqui, ótimo, caso contrário leia novamente, a partir daqui iremos seguir a mesma lógica, ok?



IV. Se Paula não lavou a louça (V), então Francisco varreu as calçadas (V).

Atentem ao fato de que a segunda proposição deve ser necessariamente VERDADEIRA, pois se ela fosse FALSA, a proposição IV teria seu valor lógico F. logo:

- **Francisco varreu as calçadas (V)**

Tão gostando da brincadeira?

I. Se Francisco varreu as calçadas (V), então Geraldo juntou o lixo (V).

- **Geraldo juntou o lixo (V)**

V. Se Geraldo juntou o lixo (V), então Jéssica não regou a horta (V).

- **Jéssica não regou a horta (V)**

Vamos ao último:

III. Se Honório lavou o carro (F), então Jéssica regou a horta (F).

- **Honório não lavou o carro (V)**

Os que destaquei em verde foram aqueles que fizeram o que lhes foi atribuído e em vermelho os que não fizeram, ok?

Paula, Jéssica e Honório não fizeram....

Gabarito: C

Q. 05 (VUNESP / Agente de Defensoria Pública / DPE-SP / 2023)

Em cada uma de três caixas A, B e C há um único envelope que pode estar em nome de Márcio, de Débora ou de Luciana. Não é possível ver o interior de cada caixa e também não se sabe qual envelope está no interior delas. O que somente se sabe é que apenas uma das três afirmações a seguir é verdadeira:

- I. O envelope em nome de Débora está na caixa C.
- II. O envelope em nome de Luciana não está na caixa A.
- III. O envelope em nome de Márcio não está na caixa C.



Com base nas informações, pode-se corretamente concluir que, no interior das caixas A, B e C estão, respectivamente, os envelopes em nome de

- a) Luciana, Débora e Márcio.
- b) Luciana, Márcio e Débora.
- c) Márcio, Luciana e Débora.
- d) Débora, Márcio e Luciana.
- e) Débora, Luciana e Márcio.

Comentários:

FIQUE ATENTO!



APENAS **UMA** DAS TRÊS AFIRMAÇÕES É **VERDADEIRA**

Vamos lá com bastante atenção e calma:

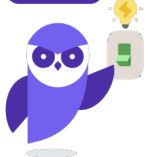
Considerando que a proposição I é Verdadeira, logo a II também seria, portanto contrariaria o fato de existir apenas uma proposição verdadeira.

- I. O envelope em nome de Débora está na caixa C.
- II. O envelope em nome de Luciana não está na caixa A.
- III. O envelope em nome de Márcio não está na caixa C.

Sendo assim, já sabemos que o envelope de **Débora não está na caixa C**, eliminando as alternativas "b" e "c". ok?

Considerando, agora, que a proposição II é verdadeira, então o envelope de Luciana estaria ou na caixa "B" ou "C". Logo, o envelope de Márcio estaria na caixa "C", visto que a sentença III não pode ser verdadeira, sobrando a caixa "B" para o envelope de Luciana e a caixa "A" para Débora.

SE LIGA!



Não se faz necessária ficar testando todas as possibilidades, caso você, de imediato, já encontre uma situação que não exista contradição, ok?

Gabarito: E

Q. 06 (VUNESP / Auditor Fiscal Tributário / Pref. São Paulo / 2023)



Considere falsa a afirmação "Sandro é funcionário público e Roberta é profissional liberal" e verdadeira a afirmação "Se Sandro é funcionário público, então Roberta é profissional liberal". Nessas condições, é necessariamente

- a) verdade que Roberta é profissional liberal.
- b) verdade que Sandro é funcionário público.
- c) falsidade que Sandro é funcionário público.
- d) falsidade que Roberta é profissional liberal.
- e) verdade que Sandro e Roberta são funcionários públicos.

Comentários:

Sempre de olho na tabela verdade, temos que:

CONJUNÇÃO:

"Sandro é funcionário público e Roberta é profissional liberal"

Conforme enunciado, a afirmação acima é FALSA, portanto, não podemos ter as duas proposições com valores lógicos V.



Sabemos que na conjunção o valor lógico será verdadeiro se, e somente, todas as proposições simples forem verdadeiras.

CONDICIONAL:

"Se Sandro é funcionário público, então Roberta é profissional liberal"

A afirmação acima é VERDADEIRA. Logo, não pode acontecer Vera Fischer, ok?

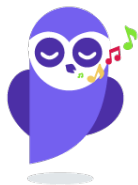
Vamos organizar isso aí numa tabela para ficar mais didático, vejam:

Considerando:

- **p:** Sandro é funcionário público
- **q:** Roberta é profissional liberal



ESQUEMATIZANDO



p (Sandro)	q (Roberta)	$p \wedge q$	$p \rightarrow q$
V	V	V	V
V	F	F	F
F	V	F	V
F	F	F	V

Vejam que, pelas condições dadas no enunciado, as primeiras duas linhas acima não podem acontecer, com isso, sabemos, necessariamente, que:

- Sandro não é funcionário público
- Roberta pode ser funcionária pública
- Roberta pode não ser funcionária pública

Vamos analisar as alternativas:

- a) verdade que Roberta é profissional liberal. (ela pode ser)
- b) verdade que Sandro é funcionário público. (ele não é)
- c) falsidade que Sandro é funcionário público. (exatamente isso)
- d) falsidade que Roberta é profissional liberal. (ela pode não ser)
- e) verdade que Sandro e Roberta são funcionários públicos. (Sandro não é)

Gabarito: C

Q. 07 (VUNESP / Auditor Fiscal Tributário / Pref. São Paulo / 2023)

Considere a afirmação: Se todas as bancas estão no lugar correto, então não há motivo para reclamação. Uma alternativa logicamente equivalente a essa afirmação está contida em:

- a) Não há motivo para reclamação e todas as bancas estão no lugar correto.
- b) Se há motivo para reclamação, então não há banca no lugar correto.
- c) Ou todas as bancas estão no lugar correto ou não há motivo para reclamação.
- d) Se não há motivo para reclamação, então todas as bancas estão no lugar correto.
- e) Pelo menos uma banca não está no lugar correto ou não há motivo para reclamação.

Comentários:

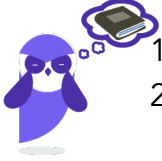
“Se todas as bancas estão no lugar correto, então não há motivo para reclamação”.

Precisamos encontrar uma sentença logicamente equivalente a condicional.

A condicional possui duas equivalências:



MEMORIZE



1. Disjunção: Negamos a primeira, mantemos a segunda e colocamos a disjunção.
2. Condicional: negamos ambas as partes e invertemos e as trocamos de posição.

DISJUNÇÃO:

“Se todas as bancas estão no lugar correto, então não há motivo para reclamação”.

Negamos a 1ª: Pelo menos uma banca não está no lugar certo.

Mantemos a 2ª: Não há motivo para reclamação

Colocamos a disjunção:

Pelo menos uma banca não está no lugar certo ou não há motivo para reclamação.

Para negar o “todas” basta substituí-lo por “pelo menos uma...não...”

Gabarito: E

Q. 08 (VUNESP / Auditor Fiscal Tributário / Pref. São Paulo / 2023)

Considere a seguinte afirmação: “Todos os trabalhadores da empresa Alfa têm idades acima de 20 anos ou são casados”.

Uma negação lógica para a afirmação apresentada está contida na alternativa:

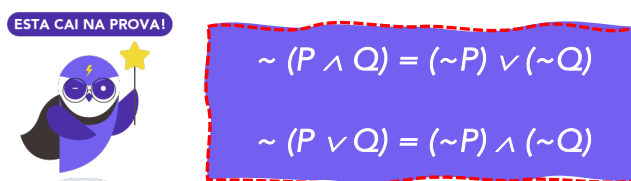
- a) Existe trabalhador da empresa Alfa que tem idade abaixo ou igual a 20 anos e não é casado.
- b) Nenhum trabalhador da empresa Alfa tem idade acima de 20 anos ou é casado.
- c) Existe trabalhador da empresa Alfa que tem idade abaixo ou igual a 20 anos ou não é casado.
- d) Todos os trabalhadores da empresa Alfa têm idades abaixo ou igual a 20 anos e não são casados.
- e) Todos os trabalhadores da empresa Alfa têm idades abaixo ou igual a 20 anos ou não são casados.

Comentários:



Quando o candidato não estuda RLM e quer ir fazer a prova com interpretação de texto, ele pode se dar mal...

Já quem estuda, pelo menos um pouco, mata essa questão bem rapidinho, no máximo em 30 segundos.



Questão clássica de RLM sobre as Leis de MORGAN.

Para **negarmos uma disjunção devemos substituí-la por uma conjunção**, em seguida, **negamos cada proposição simples**, logo:

"Todos os trabalhadores da empresa Alfa têm idades acima de 20 anos ou são casados"

- a) *Existe trabalhador da empresa Alfa que tem idade abaixo ou igual a 20 anos* (nega a 1ª proposição)
e (substitui a disjunção) *não é casado* (nega a 2ª proposição).

Gabarito: A

Q. 09 (VUNESP / Investigador de Polícia / PC-SP / 2023)

Sabendo-se que a afirmação "Fulano é culpado e Beltrano é inocente" é falsa, e que a afirmação "se Fulano é culpado, então Beltrano é inocente" é verdadeira, tem-se, necessariamente, que é

- a) falsidade que Fulano é culpado.
- b) falsidade que Beltrano é inocente.
- c) verdade que Fulano é culpado.
- d) verdade que Beltrano é inocente.
- e) verdade que Fulano e Beltrano são inocentes.

Comentários:

Essa questão envolve o conceito da **Tabela Verdade**. Não vá a uma prova de RLM sem saber do tópico.



Precisaremos da tabela verdade da **conjunção** e da **condicional**, ok?

CHEGA MAIS



p	q	$p \wedge q$	$p \rightarrow q$
V	V	V	V
V	F	F	F
F	V	F	V
F	F	F	V

Sabemos que:

"Fulano é culpado e Beltrano é inocente" **É FALSA**

E

"Se Fulano é culpado, então Beltrano é inocente" **É VERDADEIRA**

Analisando o que foi dito acima, vamos excluir a primeira da linha da conjunção e a segunda da condicional, restando o seguinte:

p	q	$p \wedge q$	$p \rightarrow q$
F	V	F	V
F	F	F	V

Logo, podemos concluir que **Fulano não é culpado. Beltrano pode ser inocente.**

- a) falsidade que Fulano é culpado.
- b) falsidade que Beltrano é inocente.
- c) verdade que Fulano é culpado.
- d) verdade que Beltrano é inocente.
- e) verdade que Fulano e Beltrano são inocentes.



Gabarito: A

Q. 10 (VUNESP / POLÍCIA MILITAR – SP / 2020)

Se o meu salário aumentar, então ou comprarei uma bicicleta ou comprarei uma moto. O meu salário aumentou.

Então é correto afirmar que:

- a) se comprei a bicicleta, então não comprei a moto.
- b) se não comprei a moto, então não comprei a bicicleta.
- c) comprei a moto e comprei a bicicleta.
- d) não comprei a bicicleta e não comprei a moto.

Comentários:

Temos aqui uma disjunção exclusiva, ok?

...ou comprarei uma bicicleta ou comprarei uma moto.

Na disjunção exclusiva, se acontecer um fato, logo o outro não poderá acontecer, ok?

Se eu comprar a moto, não comprarei a bicicleta.

Se eu comprar a bicicleta, não comprarei a moto.

A grana não será o suficiente para comprar os dois. Temos aqui uma questão de RLM que dá para ser resolvida justamente por interpretação, concordam?

Agora, com a Tabela – Verdade ficaria assim:

	p	q	$p \vee q$
Comprar moto e bicicleta	V	V	F
Comprar moto e não bicicleta	V	F	V
Não comprar moto e comprar bicicleta	F	V	V
Não comprar moto e nem bicicleta	F	F	F



Vejam que a Verdade só acontece, quando os valores lógicos são contrários, ok?

Gabarito: A

Q. 11 (VUNESP / POLÍCIA MILITAR – SP / 2020)

Ontem Jorge foi ao cinema e voltou desapontado. Uma afirmação que corresponda à negação lógica dessa afirmação é:

- a) Ontem Jorge não foi ao cinema e voltou desapontado.
- b) Ontem Jorge não foi ao cinema ou não voltou desapontado.
- c) Ontem Jorge foi ao cinema e não voltou desapontado.
- d) Ontem Jorge não foi ao cinema ou voltou desapontado.

Comentários:

Ontem Jorge foi ao cinema e voltou desapontado.

A negação de $(p \wedge q)$ equivale a: $\sim p \vee \sim q$, logo:

Ontem Jorge não foi ao cinema ou não voltou desapontado.

Gabarito: B

Q. 12 (VUNESP / POLÍCIA MILITAR – SP / 2020)

Os copos são frágeis ou estou com a mão molhada. Sendo falsa essa afirmação, é verdade afirmar que:

- a) os copos são frágeis.
- b) estou com a mão firme.
- c) não estou com a mão molhada.
- d) estou com a mão molhada.

Comentários:

Temos o uso do conectivo OU, vamos à Tabela – Verdade:

	p	q	$p \vee q$
<u>Copos frágeis e está com a mão molhada</u>	V	V	V
<u>Copos frágeis e não está com a mão molhada</u>	V	F	V



<u>Copos não frágeis e está com a mão molhada</u>	<u>F</u>	<u>V</u>	<u>V</u>
<u>Copos não frágeis e não está com a mão molhada</u>	<u>F</u>	<u>F</u>	<u>F</u>

A única possibilidade de encontrar um valor lógico Falso é na 4ª linha, logo:

~p: Os copos não são frágeis;

~q: Não estou com a mão molhada;

Gabarito: C

Q. 13 (VUNESP / POLÍCIA MILITAR – SP / 2020)

Considere verdadeiras as seguintes afirmações:

I. Todos os tutores são professores.

II. Alguns coordenadores são professores.

A partir dessas afirmações, é correto afirmar que

- a) há coordenadores que são tutores.
- b) há tutores que não são professores.
- c) há professores que são tutores.
- d) todos os coordenadores são professores.

Comentários:

Alternativa A: Errado

Há coordenadores que são tutores.

II. Alguns coordenadores são professores. Mas, nem todos professores são tutores.

Alternativa B: Errado

Há tutores que não são professores.

I. Todos os tutores são professores.

Alternativa C: Correto



Há professores que são tutores.

Afirmar que todos os tutores são professores, não significa dizer, necessariamente, que todos os professores são tutores.

Alternativa D: Errado

Todos os coordenadores são professores.

II. Alguns coordenadores são professores.

Gabarito: C

Q. 14 (VUNESP / Pref. Municipal da Estância... - SP / 2019)

A negação lógica da afirmação "Os cachorros estão dóceis, e os gatos não estão agitados" é:

- a) Os cachorros não estão dóceis ou os gatos estão agitados.
- b) Os cachorros não estão dóceis ou os gatos não estão agitados
- c) Os cachorros não estão dóceis, e os gatos estão agitados.
- d) Os cachorros estão agitados, e os gatos estão dóceis.
- e) Os cachorros estão agitados ou os gatos estão dóceis.

Comentários:

Pessoal, aqui basta aplicar as Leis de Morgan, ok? Vamos lembrar delas?

$$\sim (P \wedge Q) = (\sim P) \vee (\sim Q)$$

$$\sim (P \vee Q) = (\sim P) \wedge (\sim Q)$$

Logo:

P: Os cachorros estão dóceis.

$\sim P$: Os cachorros não estão dóceis

Q: Os gatos não estão agitados.

$\sim Q$: Os gatos estão agitados.



$$\sim (P \wedge Q) = (\sim P) \vee (\sim Q)$$

Os cachorros não estão dóceis ou os gatos estão agitados.

Gabarito: A

Q.15 (VUNESP / TJ-SP / 2018)

Considere a afirmação “Marta não atende ao público interno ou Jéssica cuida de processos administrativos”.

Uma afirmação equivalente à afirmação apresentada é:

- a) se Jéssica não cuida de processos administrativos, então Marta atende ao público interno.
- b) se Marta não atende ao público interno, então Jéssica cuida de processos administrativos.
- c) se Marta atende ao público interno, então Jéssica não cuida de processos administrativos.
- d) se Marta atende ao público interno, então Jéssica cuida de processos administrativos.
- e) se Marta não atende ao público interno, então Jéssica não cuida de processos administrativos.

Comentários:

A grosso modo, **Proposições Equivalentes** são aquelas que nos trazem a mesma informação, mas de maneira diferente. Ou de forma técnica:

Duas proposições são logicamente equivalentes se, e somente se, possuírem os mesmos valores lógicos em todas as linhas da Tabela-Verdade.

Equivalências Importantes p/ levar p/ sua prova:

$$P \rightarrow Q \Leftrightarrow \sim Q \rightarrow \sim P$$

$$P \rightarrow Q \Leftrightarrow \sim P \vee Q$$

$$P \vee Q \Leftrightarrow \sim P \rightarrow Q$$



"Marta não atende ao público interno ou Jéssica cuida de processos administrativos".

Teremos duas proposições simples da seguinte forma:

P: Marta não atende ao público interno.

Q: Jéssica cuida de processos administrativos.

$$P \vee Q$$

Para achar uma proposição equivalente àquela que apresenta o conectivo "ou", devemos utilizar o conectivo "Se...então". Nessa linha, negamos o primeiro componente e mantemos o segundo.

$$P \vee Q \Leftrightarrow \sim P \rightarrow Q$$

=

"Se Marta atende ao público interno, então Jéssica cuida de processos administrativos".

Portanto, uma afirmação equivalente à afirmação apresentada é:

"Se Marta atende ao público interno, então Jéssica cuida de processos administrativos"

Gabarito: D

Q.16 (VUNESP / TJ-SP / 2018)

Considere falsa a afirmação "Hélio é bombeiro e Cláudia é comissária de bordo" e verdadeira a afirmação "Se Hélio é bombeiro, então Cláudia é comissária de bordo". Nessas condições, é necessariamente verdade que

- a) Hélio é bombeiro.
- b) Cláudia não é comissária de bordo.
- c) Hélio não é bombeiro.
- d) Cláudia é comissária de bordo.



e) *Hélio é bombeiro ou Cláudia não é comissária de bordo.*

Comentários:

- O condicional $P \rightarrow Q$ é falso somente quando P é verdadeiro e Q é falso.
- A conjunção $P \wedge Q$ é verdadeira somente se P e Q são verdadeiras.
- A disjunção inclusiva $P \vee Q$ é falsa somente se P e Q são falsas.

P: Hélio é bombeiro.

Q: Cláudia é comissária de bordo.

Então, as proposições compostas serão representadas da seguinte forma.

$P \wedge Q$ = "Hélio é bombeiro e Cláudia é comissária de bordo".

$P \rightarrow Q$ = "Se Hélio é bombeiro, então Cláudia é comissária de bordo".

Enunciado:

("Hélio é bombeiro e Cláudia é comissária de bordo") e o condicional ("Se Hélio é bombeiro, então Cláudia é comissária de bordo") é verdadeiro.

P	Q	$P \wedge Q$	$P \rightarrow Q$
V	V	V	V
V	F	F	F
F	V	F	V
F	F	F	V

É falso que Hélio é bombeiro, ou seja, é *verdade que Hélio não é bombeiro*.

Gabarito: C

Q.17 (VUNESP / TJ-SP / 2018)



Se Maria é bonita, então Carlos é rico. Se Ana é feliz, então José é um herói. Sabe-se que Maria é bonita e Ana não é feliz. Logo, pode-se afirmar corretamente que

- a) Carlos é rico ou José é um herói.
- b) Carlos não é rico.
- c) José não é um herói.
- d) José não é um herói e Carlos é rico.
- e) José é um herói.

Comentários:

Temos na questão um conjunto de 03 proposições que formam a premissa do argumento.

Partindo do pressuposto que todas as premissas são verdadeiras, temos que identificar uma conclusão que torna o argumento válido, ok?

P: Maria é bonita

Q: Carlos é rico

R: Ana é feliz

S: José é um herói

1ª premissa: $P \rightarrow Q$: Se Maria é bonita, então Carlos é rico.

2ª premissa: $R \rightarrow S$: Se Ana é feliz, então José é um herói.

3ª premissa: $P \wedge \sim R$: Maria é bonita e Ana não é feliz.

De acordo com essas informações, iremos começar pela última premissa, pois só existe uma possibilidade para o conectivo "e" ser verdadeiro, isto é, as duas proposições simples devem ser verdadeiras.

3ª premissa:

Para que $P \wedge \sim R$ seja verdadeiro, P e $\sim R$ deverão ser verdadeiros.

1ª premissa:



Para que $P \rightarrow Q$ seja verdadeiro, Q deverá ser verdadeiro, pois já vimos que P é verdadeiro. Caso contrário, enquadraria na única possibilidade que deixa o condicional falso, que é o antecedente verdadeiro e o consequente falso.

2ª premissa:

A proposição condicional $R \rightarrow S$ será sempre verdadeira, independentemente do valor lógico de S , pois o antecedente (R) é falso. Portanto, não é possível afirmar algo a respeito de José ser, ou não, um herói.

No entanto, conseguimos descobrir o seguinte:

P é verdadeiro. Logo, $\sim P$ é falso.

R é falso. Logo, $\sim R$ é verdadeiro.

Q é verdadeiro. Logo, $\sim Q$ é falso.

Ou seja:

- Carlos é rico ou José é um herói = $(Q \vee S) = (V \vee ?) = \text{Verdadeiro}$.
- José não é um herói e Carlos é rico = $(\sim S \wedge Q) = (? \wedge V) = \text{Nada se pode concluir}$.

Portanto, pode-se afirmar corretamente que "Carlos é rico ou José é um herói"

Gabarito: A

Q.18 (VUNESP / Polícia Civil - SP / 2018)

Uma afirmação que seja equivalente à afirmação – Se os conselhos foram ouvidos, então a decisão foi acertada – é

- Se a decisão foi acertada, então os conselhos foram ouvidos.*
- Os conselhos não foram ouvidos ou a decisão foi acertada.*
- Os conselhos foram ouvidos e a decisão foi acertada.*
- Os conselhos não foram ouvidos e a decisão não foi acertada.*
- Os conselhos não foram ouvidos ou a decisão não foi acertada.*

Comentários:



$$P \rightarrow Q \Leftrightarrow \sim Q \rightarrow \sim P$$

$$P \rightarrow Q \Leftrightarrow \sim P \vee Q$$

$$P \vee Q \Leftrightarrow \sim P \rightarrow Q$$

$P \rightarrow Q \Leftrightarrow \sim P \vee Q$: "Os conselhos não foram ouvidos ou a decisão foi acertada".

$P \rightarrow Q \Leftrightarrow \sim Q \rightarrow \sim P$: Se a decisão não foi acertada, então os conselhos não foram ouvidos.

Logo, a proposição logicamente equivalente à sentença dada no enunciado é "Os conselhos não foram ouvidos ou a decisão foi acertada".

Gabarito: B

Q.19 (VUNESP / Polícia Civil - SP / 2018)

Uma afirmação que corresponde à negação lógica da afirmação – Leonardo é dentista ou Marcelo não é médico – é

- a) Leonardo é dentista e Marcelo é médico.
- b) Leonardo não é dentista ou Marcelo não é médico.
- c) Ou Leonardo não é dentista ou Marcelo é médico.
- d) Leonardo não é dentista e Marcelo é médico.
- e) Se Leonardo é dentista, então Marcelo não é médico.

Comentários:

$$\sim (P \wedge Q) = (\sim P) \vee (\sim Q)$$

$$\sim (P \vee Q) = (\sim P) \wedge (\sim Q)$$

Para negarmos a proposição composta "Leonardo é dentista ou Marcelo não é médico", devemos negar ambas as proposições individuais e trocar o conectivo OU pela E. São as famosas Leis de Morgan.

- Leonardo é dentista: **Negação:** Leonardo não é dentista



- Marcelo não é médico: **Negação:** Marcelo é médico

Portanto, a negação é: Leonardo não é dentista e Marcelo é médico

Gabarito: D

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Lista questões VUNESP

Q. 01 (VUNESP / Oficial de Defensoria Pública / DPE-SP / 2023)

Uma afirmação que corresponde a uma negação da lógica da afirmação:

'Se cada escultura é uma obra de arte, então a chuva é uma grande artista', é

- a) Se a chuva não é uma grande artista, então cada escultura não é uma obra de arte.
- b) Cada escultura é uma obra de arte ou a chuva é uma grande artista.
- c) Cada escultura não é uma obra de arte ou a chuva não é uma grande artista.
- d) Cada escultura é uma obra de arte, e a chuva não é uma grande artista.
- e) Se cada escultura não é uma obra de arte, então a chuva não é uma grande artista.

Q. 02 (VUNESP / Agente de Defensoria Pública / DPE-SP / 2023)

Considere a seguinte afirmação:

Ou Flávio é funcionário público ou Flávio é funcionário de empresa privada.

Assinale a alternativa que contém uma negação lógica para a afirmação apresentada.

- a) Ou Flávio não é funcionário público ou Flávio não é funcionário de empresa privada.
- b) Flávio é funcionário de empresa privada se, e somente se, ele é funcionário público.
- c) Se Flávio é funcionário público, então ele é funcionário de empresa privada.
- d) Flávio é funcionário de empresa privada e é funcionário público.
- e) Flávio é funcionário público ou é funcionário de empresa privada.

Q. 03 (VUNESP / Agente de Defensoria Pública / DPE-SP / 2023)

Uma equivalente lógica para a afirmação "Renato é poderoso se, e somente se, Cesar é seu pai" é:



- a) Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.
- b) Renato é poderoso e Cesar é seu pai.
- c) Se Cesar não é pai de Renato, então Renato não é poderoso.
- d) Renato não é poderoso se, e somente se, Cesar não é seu pai.
- e) Ou Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.

Q. 04 (VUNESP / Oficial de Defensoria Pública / DPE-SP / 2023)

Considere verdadeiras as proposições:

- I. Se Francisco varreu as calçadas, então Geraldo juntou o lixo.
- II. Se Manuela não limpou as vidraças, então Paula lavou a louça.
- III. Se Honório lavou o carro, então Jéssica regou a horta.
- IV. Se Paula não lavou a louça, então Francisco varreu as calçadas.
- V. Se Geraldo juntou o lixo, então Jéssica não regou a horta.
- VI. Paula não lavou a louça.

A partir dessas proposições, é logicamente verdadeiro que entre essas seis pessoas, o número daquelas que não fizeram o que lhes é atribuído é

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

Q. 05 (VUNESP / Agente de Defensoria Pública / DPE-SP / 2023)

Em cada uma de três caixas A, B e C há um único envelope que pode estar em nome de Márcio, de Débora ou de Luciana. Não é possível ver o interior de cada caixa e também não se sabe qual envelope está no interior delas. O que somente se sabe é que apenas uma das três afirmações a seguir é verdadeira:

- I. O envelope em nome de Débora está na caixa C.
- II. O envelope em nome de Luciana não está na caixa A.



III. O envelope em nome de Márcio não está na caixa C.

Com base nas informações, pode-se corretamente concluir que, no interior das caixas A, B e C estão, respectivamente, os envelopes em nome de

- a) Luciana, Débora e Márcio.
- b) Luciana, Márcio e Débora.
- c) Márcio, Luciana e Débora.
- d) Débora, Márcio e Luciana.
- e) Débora, Luciana e Márcio.

Q. 06 (VUNESP / Auditor Fiscal Tributário / Pref. São Paulo / 2023)

Considere falsa a afirmação "Sandro é funcionário público e Roberta é profissional liberal" e verdadeira a afirmação "Se Sandro é funcionário público, então Roberta é profissional liberal". Nessas condições, é necessariamente

- a) verdade que Roberta é profissional liberal.
- b) verdade que Sandro é funcionário público.
- c) falsidade que Sandro é funcionário público.
- d) falsidade que Roberta é profissional liberal.
- e) verdade que Sandro e Roberta são funcionários públicos.

Q. 07 (VUNESP / Auditor Fiscal Tributário / Pref. São Paulo / 2023)

Considere a afirmação: Se todas as bancas estão no lugar correto, então não há motivo para reclamação. Uma alternativa logicamente equivalente a essa afirmação está contida em:

- a) Não há motivo para reclamação e todas as bancas estão no lugar correto.
- b) Se há motivo para reclamação, então não há banca no lugar correto.
- c) Ou todas as bancas estão no lugar correto ou não há motivo para reclamação.
- d) Se não há motivo para reclamação, então todas as bancas estão no lugar correto.
- e) Pelo menos uma banca não está no lugar correto ou não há motivo para reclamação.

Q. 08 (VUNESP / Auditor Fiscal Tributário / Pref. São Paulo / 2023)

Considere a seguinte afirmação: "Todos os trabalhadores da empresa Alfa têm idades acima de 20 anos ou são casados".

Uma negação lógica para a afirmação apresentada está contida na alternativa:

- a) Existe trabalhador da empresa Alfa que tem idade abaixo ou igual a 20 anos e não é casado.



- b) Nenhum trabalhador da empresa Alfa tem idade acima de 20 anos ou é casado.
- c) Existe trabalhador da empresa Alfa que tem idade abaixo ou igual a 20 anos ou não é casado.
- d) Todos os trabalhadores da empresa Alfa têm idades abaixo ou igual a 20 anos e não são casados.
- e) Todos os trabalhadores da empresa Alfa têm idades abaixo ou igual a 20 anos ou não são casados.

Q. 09 (VUNESP / Investigador de Polícia / PC-SP / 2023)

Sabendo-se que a afirmação “Fulano é culpado e Beltrano é inocente” é falsa, e que a afirmação “se Fulano é culpado, então Beltrano é inocente” é verdadeira, tem-se, necessariamente, que é

- a) falsidade que Fulano é culpado.
- b) falsidade que Beltrano é inocente.
- c) verdade que Fulano é culpado.
- d) verdade que Beltrano é inocente.
- e) verdade que Fulano e Beltrano são inocentes.

Q. 10 (VUNESP / POLÍCIA MILITAR – SP / 2020)

Se o meu salário aumentar, então ou comprarei uma bicicleta ou comprarei uma moto. O meu salário aumentou.

Então é correto afirmar que:

- a) se comprei a bicicleta, então não comprei a moto.
- b) se não comprei a moto, então não comprei a bicicleta.
- c) comprei a moto e comprei a bicicleta.
- d) não comprei a bicicleta e não comprei a moto.

Q. 11 (VUNESP / POLÍCIA MILITAR – SP / 2020)

Ontem Jorge foi ao cinema e voltou desapontado. Uma afirmação que corresponda à negação lógica dessa afirmação é:

- a) Ontem Jorge não foi ao cinema e voltou desapontado.
- b) Ontem Jorge não foi ao cinema ou não voltou desapontado.
- c) Ontem Jorge foi ao cinema e não voltou desapontado.
- d) Ontem Jorge não foi ao cinema ou voltou desapontado.

Q. 12 (VUNESP / POLÍCIA MILITAR – SP / 2020)



Os copos são frágeis ou estou com a mão molhada. Sendo falsa essa afirmação, é verdade afirmar que:

- a) os copos são frágeis.
- b) estou com a mão firme.
- c) não estou com a mão molhada.
- d) estou com a mão molhada.

Q. 13 (VUNESP / POLÍCIA MILITAR – SP / 2020)

Considere verdadeiras as seguintes afirmações:

I. Todos os tutores são professores.

II. Alguns coordenadores são professores.

A partir dessas afirmações, é correto afirmar que

- a) há coordenadores que são tutores.
- b) há tutores que não são professores.
- c) há professores que são tutores.
- d) todos os coordenadores são professores.

Q. 14 (VUNESP / Pref. Municipal da Estância... - SP / 2019)

A negação lógica da afirmação "Os cachorros estão dóceis, e os gatos não estão agitados" é:

- a) Os cachorros não estão dóceis ou os gatos estão agitados.
- b) Os cachorros não estão dóceis ou os gatos não estão agitados
- c) Os cachorros não estão dóceis, e os gatos estão agitados.
- d) Os cachorros estão agitados, e os gatos estão dóceis.
- e) Os cachorros estão agitados ou os gatos estão dóceis.

Q.15 (VUNESP / TJ-SP / 2018)

Considere a afirmação "Marta não atende ao público interno ou Jéssica cuida de processos administrativos".

Uma afirmação equivalente à afirmação apresentada é:

- a) se Jéssica não cuida de processos administrativos, então Marta atende ao público interno.
- b) se Marta não atende ao público interno, então Jéssica cuida de processos administrativos.
- c) se Marta atende ao público interno, então Jéssica não cuida de processos administrativos.



- d) se Marta atende ao público interno, então Jéssica cuida de processos administrativos.
- e) se Marta não atende ao público interno, então Jéssica não cuida de processos administrativos.

Q.16 (VUNESP / TJ-SP / 2018)

Considere falsa a afirmação “Hélio é bombeiro e Cláudia é comissária de bordo” e verdadeira a afirmação “Se Hélio é bombeiro, então Cláudia é comissária de bordo”. Nessas condições, é necessariamente verdade que

- a) Hélio é bombeiro.
- b) Cláudia não é comissária de bordo.
- c) Hélio não é bombeiro.
- d) Cláudia é comissária de bordo.
- e) Hélio é bombeiro ou Cláudia não é comissária de bordo.

Q.17 (VUNESP / TJ-SP / 2018)

Se Maria é bonita, então Carlos é rico. Se Ana é feliz, então José é um herói. Sabe-se que Maria é bonita e Ana não é feliz. Logo, pode-se afirmar corretamente que

- a) Carlos é rico ou José é um herói.
- b) Carlos não é rico.
- c) José não é um herói.
- d) José não é um herói e Carlos é rico.
- e) José é um herói.

Q.18 (VUNESP / Polícia Civil - SP / 2018)

Uma afirmação que seja equivalente à afirmação – Se os conselhos foram ouvidos, então a decisão foi acertada – é

- a) Se a decisão foi acertada, então os conselhos foram ouvidos.
- b) Os conselhos não foram ouvidos ou a decisão foi acertada.
- c) Os conselhos foram ouvidos e a decisão foi acertada.
- d) Os conselhos não foram ouvidos e a decisão não foi acertada.
- e) Os conselhos não foram ouvidos ou a decisão não foi acertada.

Q.19 (VUNESP / Polícia Civil - SP / 2018)



Uma afirmação que corresponde à negação lógica da afirmação – Leonardo é dentista ou Marcelo não é médico – é

- a) Leonardo é dentista e Marcelo é médico.
- b) Leonardo não é dentista ou Marcelo não é médico.
- c) Ou Leonardo não é dentista ou Marcelo é médico.
- d) Leonardo não é dentista e Marcelo é médico.
- e) Se Leonardo é dentista, então Marcelo não é médico.

Gabarito VUNESP

GABARITO



<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>6</u>	<u>7</u>	<u>8</u>	<u>9</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>
D	B	D	C	E	C	E	A	A	A	B	C	C	A	D
<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>
C	A	B	D											

INSTAGRAM



Estratégia Concursos

Passo Estratégico

Prof. Allan Maux



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.